

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO E ATIVIDADE 2023/2024

Cofinanciado por:



**Elaborado em reunião da Seção de Formação e Monitorização a 22/07/2024**

**Aprovado em reunião de Conselho de Diretores a 29/07/2024**



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE  
CISTER - ALCOBAÇA



Agrupamento de Escolas  
**SÃO MARTINHO DO PORTO**



Escola Profissional de Agricultura  
e Desenvolvimento Rural de Cist  
ALCOBAÇA

**ALCOBAÇA**  
ESCOLA COOPERATIVA DA BENEDETA

## ÍNDICE

SIGLAS E ACRÓNIMOS .....	3
ÍNDICE DE TABELAS .....	4
ÍNDICE DE FIGURAS .....	4
INTRODUÇÃO .....	5
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO.....	8
FONTES DE INFORMAÇÃO .....	8
ANÁLISE DOS RESULTADOS .....	10
RESULTADOS GLOBAIS .....	10
CRITÉRIO I – RELEVÂNCIA.....	12
CRITÉRIO II- EFICIÊNCIA.....	17
CRITÉRIO III - EFICÁCIA .....	22
CRITÉRIO IV- IMPACTO ESPERADO .....	26
IMPACTO PÓS FORMAÇÃO: Algumas considerações .....	28
CONCLUSÕES.....	36
RECOMENDAÇÕES.....	39

## SIGLAS E ACRÓNIMOS

ACD – Ação de Curta Duração

AE – Agrupamento de Escolas

AEB – Agrupamento de Escolas da Benedita

AECISTER – Agrupamento de Escolas de Cister

AEN – Agrupamento de Escolas da Nazaré

AESMP – Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto

AFC- Autonomia e Flexibilidade Curricular

EPADRC – Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural da Região de Cister

ECB – Externato Cooperativo da Benedita

CCPFC – Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua

CDD – Capacitação Digital de Docentes

CF – Centro de Formação

CFAE – Centro de Formação de Associação de Escolas

CFAECAN – Centro de Formação de Associação de Escolas dos concelhos de Alcobaça e Nazaré

DGAE – Direção-Geral da Administração Escolar

DGE – Direção-Geral da Educação

ENA – Escola Não Agrupada

ESECS – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria

PF – Plano de Formação

PND – Pessoal Não Docente

POCH – Programa Operacional de Capital Humano

PTD- Plano de Transição Digital

RJFCP – Regime Jurídico da Formação Contínua dos Professores

SIGRHE – Sistema Interativo de Gestão dos Recursos Humanos da Educação

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Docentes por Unidade Orgânica (AE/ENA).....	6
Tabela 2 - Critérios de Avaliação da Qualidade do Plano de Formação (1) .....	8
Tabela 3- Dimensões e indicadores de avaliação da qualidade do Plano de Formação (1).....	9
Tabela 4- Número de Cursos/Turmas/Formandos .....	10
Tabela 5- Número de formandos certificados por AE/ENA .....	10
Tabela 6 - Distribuição dos formandos por unidade orgânica e por modalidade de formação.....	11
Tabela 7 - Número de formandos por Unidade Orgânica (que frequentaram formação, excluindo ACD).....	143
Tabela 8 - Número de formandos por Unidade Orgânica que frequentaram formação,acreditada pelo CCPFC.....	144
Tabela 9 - Motivações para a inscrição na formação.....	15
Tabela 10 - Formandos por fontes de financiamento.....	16
Tabela 11 – Formando por UO e por fonte de financiamento.....	17
Tabela 12 - Formandos que não concluíram a formação (por AE/ENA e por modalidade de formação .....	18
Tabela 13 - Ações de formação que registaram maior número de desistências .....	18
Tabela 14 - Número de ações realizadas por área de formação.....	23
Tabela 15 - Taxa de conclusão .....	24
Tabela 16 - Ações de formação para pessoal não docente.....	25
Tabela 17 - Distribuição de respostas nos principais domínios de impacto esperado .....	26
Tabela 18 - Relação entre os 6 Domínios do questionário de Avaliação e os 12 itens do Questionário de impacte .....	28
Tabela 19 - Grau de satisfação com a formação .....	29
Tabela 20 - Grau de impacto da formação.....	30

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Número de formandos por AE/ENA.....	12
Figura 2 - Adequação da formação às necessidades de formação profissional.....	14
Figura 3 - Principal motivação para a inscrição na formação.....	15
Figura 4 - Adequação do espaço onde decorreu a formação .....	19
Figura 5 - Adequação dos recursos e/ou equipamentos utilizados na formação .....	19
Figura 6 - Grau de satisfação em relação aos recursos e processos .....	20
Figura 7 - Grau de Eficiência: perceções com implementação da formação .....	21
Figura 8 - Apreciação global da formação.....	22
Figura 9 - Expetativas com a formação .....	27
Figura 10 - Partilha de Conhecimentos/práticas da Ação de Formação .....	31

## INTRODUÇÃO

Este relatório de avaliação enquadra-se nas funções da Secção de Formação e Monitorização, designadamente nos termos da alínea k) do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho e ainda do Regulamento Interno do CFAE dos Concelhos de Alcobaça e Nazaré. Inscreve-se, assim, nas competências e responsabilidades das entidades formadoras, acreditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), de definirem critérios e elaborarem instrumentos de monitorização e avaliação da formação executada, de acordo com o disposto no artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, no artigo 3.º do Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, bem como no Despacho n.º 5418/2015, de 22 de maio.

O Plano de Formação do Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Alcobaça e Nazaré (CFAECAN), para o ano de 2023/2024, assume uma perspetiva de continuidade com os Planos anteriores e as políticas públicas de educação, enquanto decorre uma fase de diagnóstico de necessidades de formação no território do CFAECAN e se aguarda a definição formal e decisiva das linhas orientadoras do Aviso de Abertura da nova linha de financiamento no âmbito do Pessoas 2030.

Neste sentido, e uma vez que se encontraram em execução até ao dia 30 de novembro de 2023, as duas Candidaturas submetidas ao POCH, tanto no âmbito do Plano de Transição Digital, no que se refere à Capacitação Digital de Docentes (Operação POCH-04-5267-FSE-000896), como a do Plano Integrado para a Recuperação das Aprendizagens (PRA) dos alunos, na sequência da pandemia da COVID-19, onde, aprovado em anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho (n.º POCH-04-5214-FSE-00003)

À semelhança do anterior, o PF tem como finalidade essencial responder aos interesses específicos de cada Escola/Agrupamento, conciliando a sua missão de entidade formadora com os respetivos Projetos Educativos (PE) e os interesses/necessidades dos seus profissionais, de modo a permitir a melhoria do desenvolvimento profissional e das Unidades Orgânicas associadas do CFAE, assumindo-se como instrumento aglutinador e fio condutor das políticas educativas das Escolas/Agrupamentos associados, bem como do CFAECAN no seu conjunto. O seu principal objetivo continua a ser o de reforçar a capacidade e qualidade de

## Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2023/2024

resposta às necessidades formativas das escolas e dos seus profissionais tendo em vista a crescente melhoria do seu exercício profissional, a constante atualização e aprofundamento de conhecimentos científico-pedagógicos, e ainda, responder às necessidades prioritizadas pela administração educativa no âmbito das políticas públicas de educação.

Aprovado pelo Conselho de Diretores, enquadra-se nas metas constantes nos **Projetos Educativos**, bem como nos **Planos de Ação Estratégica das Escolas/Agrupamentos do CFAE**, no âmbito do **Programa Nacional de Promoção do Sucesso Educativo**, do **Plano de Transição Digital**, do **Plano de Recuperação das Aprendizagens 21-23**, do **Projeto MAIA**, do **Projeto Educação Inclusiva**, dos **Decretos-Leis nº 54/2018 e nº 55/2015** e demais referenciais nacionais, como sejam a **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade**.

Numa perspetiva interdependente aprofundaram-se áreas já em desenvolvimento, tais como a Autonomia e Flexibilidade Curricular, a Educação Inclusiva, a Avaliação Pedagógica e das Aprendizagens Essenciais da Matemática dos Ensinos Básico e Secundário e incorporaram-se outras temáticas propostas pelos AE/EnA.

Deste modo, neste relatório apresentamos o balanço das atividades previstas e desenvolvidas, assim como as dinâmicas do Centro de Formação e das suas escolas associadas, relativas ao ano de 2023/2024.

Para uma melhor compreensão dos resultados apresentados, importa ter em atenção o número de docentes associados do CFAE no seu conjunto e por Unidade Orgânica.

<b>Unidade Orgânica (AE/ENA)</b>	<b>Nº docentes/UO</b>
Agrupamento de Escolas da Benedita	<b>80</b>
Agrupamento de Escolas da Nazaré	<b>146</b>
Agrupamento de Escolas de Cister, Alcobaça	<b>393</b>
Agrupamento de Escolas São Martinho do Porto	<b>110</b>
Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister, Alcobaça	<b>19</b>
Externato Cooperativo da Benedita	<b>78</b>
<b>Total Docentes associados CFAE (2023/2024)</b>	<b>826</b>

*Tabela 1 - Docentes por Unidade Orgânica (AE/ENA)*

## **Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2023/2024**

Nos pontos seguintes, após a explicitação da metodologia/indicadores de avaliação, a partir da qual é feita a análise dos dados, fazemos a apresentação dos resultados alcançados e, na parte final, apresentamos algumas conclusões e um conjunto de recomendações/propostas de melhoria.

## METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Foram considerados os seguintes **critérios de avaliação da qualidade** do Plano de Formação:

Critérios	Descritores
Relevância	Relação entre o contexto (PE, necessidades, problemas, prioridades...) e a planificação de atividades e formações. <i>O juízo avaliativo inclui o «grau de adequação e integridade» entre o que diz o Plano, os Projetos Educativos, às necessidades sentidas pelos agentes (contextos) e as atividades realizadas.</i>
Eficiência	Descrição dos recursos materiais e humanos mobilizados para concretizar o Plano de Formação e ainda dos processos implementados pelos diferentes intervenientes institucionais: Diretora do Centro, Conselho de Diretores e Secção de Formação e Monitorização. Inclui ainda o grau de satisfação dos formandos em relação à formação. <i>O juízo avaliativo inclui a análise do «grau de adequação e suficiência» de recursos e a descrição das atividades realizadas, assim como a «satisfação» dos formandos em relação à formação realizada.</i>
Eficácia	Referente ao grau de cumprimento dos objetivos e das metas estabelecidas do Plano de Formação. <i>O juízo avaliativo inclui a «efetividade dos resultados alcançados», feita em termos de análise comparativa entre as metas pré-estabelecidas e a formação realizada.</i>
Impacto	Referente aos efeitos a médio e a longo prazo (previstos e não previstos, esperados e não esperados) decorrentes da formação realizada. <i>O juízo avaliativo inclui a descrição dos «efeitos (positivos/negativos/esperados/não esperados) e/ou das melhorias» imputáveis à formação profissional.</i>

**Tabela 2 - Critérios de Avaliação da Qualidade do Plano de Formação (1<sup>1</sup>)**

## FONTES DE INFORMAÇÃO

Para a elaboração deste relatório, foram usadas, para além de outras, as seguintes fontes de informação:

- a) O Plano de Formação e o Plano de Atividades do CFAE;
- b) Memórias Descritivas das candidaturas ao POCH;
- c) As atas das reuniões do Conselho de Diretores e da Secção de Formação e Monitorização da Comissão Pedagógica;
- d) Os questionários de satisfação dos formandos;
- e) Questionários de Impacte da Formação.

---

<sup>1</sup> Adaptado de Relatório Plano de Formação do CFAE de LEIRIMAR (2018/2019) - Trabalho realizado na Oficina de Formação para elementos Secção de Formação e Monitorização CFAE Leirimar

## Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2023/2024

A avaliação teve por base as seguintes **dimensões e indicadores**:

	Dimensões	Indicadores
Relevância	<b>Coerência Interna</b> <i>O plano de formação corresponde às necessidades diagnosticadas? É adequado face aos PE?</i>	Grau de adequação entre o Plano de Formação e as metas dos Projetos Educativos e dos respetivos Planos de Formação. Grau de adequação entre as necessidades de formação diagnosticadas e o Plano de Formação. Motivação para a frequência da formação.
	<b>Integridade</b> <i>Existe uma distribuição equitativa ou prioritária da formação?</i>	Grau de adequação da formação ao desenvolvimento profissional. Número de formações que relevam para a progressão na carreira.
Eficiência	<b>Recursos</b> <i>Que recursos foram mobilizados, físicos/materiais/humanos? Foram suficientes/adequados?</i>	Número de formadora pro <i>bono</i> . Número de formadores externos (remunerados). Número de formandos que desistiram da formação. Grau de adequação do espaço em que decorreu a formação. Grau de adequação dos recursos e/ou equipamentos utilizados.
	<b>Processos</b> <i>Que constrangimentos organizacionais existem? O que foi feito pelos diferentes agentes institucionais?</i>	Participação em atividades da Diretora do CFAE. Número de reuniões do Conselho de Diretores. Número de reuniões da Secção de Monitorização e Formação. Grau de satisfação em relação à calendarização da formação. Grau de eficácia na divulgação da formação. Grau de satisfação com a qualidade do atendimento prestado.
	<b>Perceções</b> <i>Qual o grau de satisfação dos docentes e não docentes com a formação?</i>	Grau de satisfação dos formandos em relação a: <ul style="list-style-type: none"> <li>● Qualidade da interação do formador com os formandos.</li> <li>● Clareza e rigor da linguagem utilizada pelo formador.</li> <li>● Cumprimento dos objetivos da formação.</li> <li>● Metodologia implementada/volume de trabalho.</li> <li>● Apreciação global da formação.</li> </ul>
Eficácia	<b>Resultados</b> <i>Qual o grau de concretização da formação planificada?</i>	Grau de consecução da formação planificada. Número de formações não realizadas. <ul style="list-style-type: none"> <li>● Número de formandos inscritos.</li> <li>● Número de formandos certificados.</li> <li>● Número de formandos provenientes de outras escolas/AE.</li> <li>● Número de parcerias de formação.</li> <li>● Classificações dos formandos.</li> </ul>
Impacto	Melhorias esperadas <i>Que melhorias se esperam a médio e a longo prazo decorrentes da formação frequentada?</i>	Melhorias pedagógico-didáticas em relação a: <ul style="list-style-type: none"> <li>● Atualização de conteúdos curriculares.</li> <li>● Relação pedagógica com os alunos.</li> <li>● Práticas pedagógico-didáticas em sala de aula.</li> <li>● Desenvolvimento da criatividade, inovação e empreendedorismo nos alunos.</li> <li>● Aprofundamento de saberes transversais aos programas. Melhorias organizacionais em relação a:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>● Lideranças intermédias e coordenação de atividades.</li> <li>● Supervisão pedagógica.</li> <li>● Eficácia da comunicação com a comunidade.</li> <li>● Avaliação interna de escolas e projetos.</li> <li>● Práticas de colaboração docente.</li> <li>● Ligação da escola à comunidade envolvente/mundo do trabalho.</li> <li>● Sugestões de melhorias esperadas.</li> <li>● Expetativas em relação à formação.</li> </ul> </li> </ul>

**Tabela 3- Dimensões e indicadores de avaliação da qualidade do Plano de Formação (1)**

## ANÁLISE DOS RESULTADOS

### RESULTADOS GLOBAIS

Neste ponto apresentamos os resultados da execução do [Plano de Formação 2023/2024](#), tendo como base as Ações de Formação realizadas durante o ano de 2023/2024, que apresentamos na tabela seguinte:

Modalidade	N.º Cursos	N.º Turmas	N.º de Formandos
Ações de Curta Duração	29	32	870
Círculo de estudos	1	1	9
Curso de Formação/ CF Colóquios, ...	6	11	201
Oficina de Formação	8	12	166
<b>Total Geral</b>	<b>44</b>	<b>56</b>	<b>1246</b>

*Tabela 4: Número de Cursos, Turmas e Número de Formandos*

Dos **1246** formandos que frequentaram a formação, **concluíram-na** com sucesso 1230, sendo apenas **16** os que não concluíram a formação, pelo que a taxa global de sucesso é de **98,7%**.

Na tabela seguinte apresentamos a distribuição por AE/ENA dos formandos que concluíram a formação (acreditada pelo CCPFC e pela CP do CFAECAN).

## Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2023/2024

Unidade Orgânica (AE/ENA)	N. de formandos que concluíram a Formação/certificados		Total Geral
	Acreditadas pelo CCPFC (Cursos, oficinas, círculos de estudos)	Acreditada pela CP/CFAECAN (ACD)	
Agrupamento de Escolas da Benedita	44	175	<b>219</b>
Agrupamento de Escolas da Nazaré	46	137	<b>183</b>
Agrupamento de Escolas de Cister, Alcobaça	163	262	<b>425</b>
Agrupamento de Escolas São Martinho do Porto	48	158	<b>206</b>
Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister, Alcobaça	15	16	<b>31</b>
Externato Cooperativo da Benedita	11	70	<b>81</b>
Outros	41	44	<b>85</b>
<b>Total Geral</b>	<b>368</b>	<b>862</b>	<b>1230</b>

*Tabela 5- Número de formandos certificados por AE/ENA*

Nos pontos seguintes procedemos à análise estatística dos resultados obtidos através da aplicação do questionário de satisfação (anónimo), no final da formação, aos formandos que concluíram as Ações de Formação realizadas, incluídas no Plano de Formação do CFAECAN. Dos 1230 formandos responderam 1111, tendo obtido uma taxa de resposta global de 90,3%.

A taxa de resposta é inferior nas Ações de Curta Duração, que têm elevado número de participantes, o que contribui significativamente para que a taxa de resposta global não seja mais elevada. -

A análise de resultados será apresentada por critério e tendo em conta cada uma das dimensões definidas.

## CRITÉRIO I – RELEVÂNCIA

A avaliação da *Relevância* do Plano de Formação visa compreender a **coerência interna** entre o(s) contexto(s) a partir do(s) qual(ais) é elaborado, designadamente PE, necessidades, problemas e prioridades e a planificação de atividades e formações, por um lado, e o grau de **adequação** ou **integridade** entre as ações de formação previstas e o desenvolvimento profissional, por outro.

### RELEVÂNCIA – DIMENSÃO: COERÊNCIA INTERNA

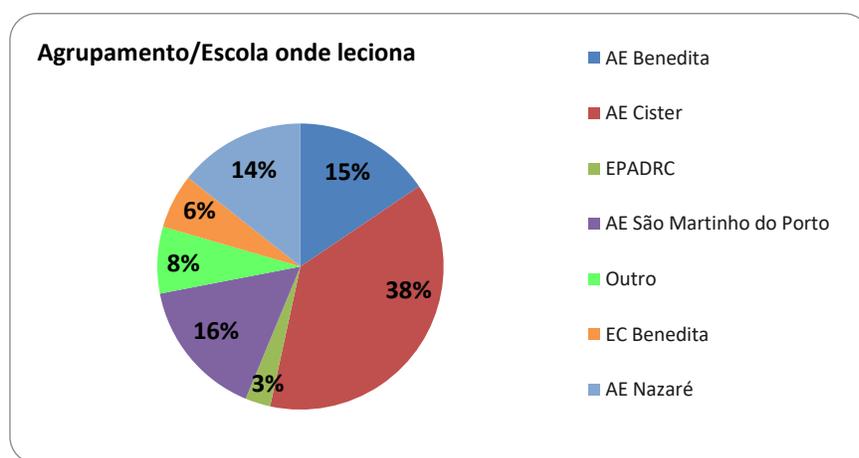


Figura 1 - Número de formandos por AE/ENA

Conforme o gráfico acima demonstra, a grande maioria dos formandos é oriunda dos AE de Cister (38%), seguindo-se o AE de São Martinho do Porto (16%), o AE da Nazaré (14%) e o AE da Benedita (15%). Com 6% temos o Externato Cooperativo da Benedita e a EPADRC com 3%. A percentagem de formandos oriundos de outros Agrupamentos/ENA não associados é de 8%.

Apresentamos de seguida os dados relativos ao número de formandos por Unidade Orgânica e por modalidade de formação.

## Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2023/2024

Unidade Orgânica (AE/ENA)	N.º de Formandos por modalidade				Totais formandos /UO
	ACD	Oficina de Formação	Curso de Formação/CF Colóquio, ...	Círculo de Estudos	
Agrupamento de Escolas da Benedita	181	31	13	-	225
Agrupamento de Escolas da Nazaré	137	24	22	-	183
Agrupamento de Escolas de Cister, Alcobaça	263	74	84	9	430
Agrupamento de Escolas São Martinho do Porto	158	22	28	-	208
Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister, Alcobaça	16	2	13	-	31
Externato Cooperativo da Benedita	71	2	9	-	82
Outros	44	11	32	-	87
<b>Totais Formandos/modalidade</b>	<b>870</b>	<b>166</b>	<b>201</b>	<b>9</b>	<b>1246</b>

*Tabela 6 - Distribuição dos formandos por unidade orgânica e por modalidade de formação*

Dado o elevado número de formandos que frequentaram ações de formação de curta duração, nas tabelas seguintes apresentamos a distribuição dos formados apenas referentes à frequência de Ações certificadas pelo CCPFC. A leitura das mesmas mostra-nos também a percentagem de docentes de cada UO que frequentaram estas ações de formação, durante este ano

Unidade Orgânica (AE/ENA)	N.º de formandos por modalidade de formação acreditadas pelo CCPFC			Totais formandos /UO
	Oficina de Formação	Curso de Formação/CF Colóquio, ...	Círculo de Estudos	
Agrupamento de Escolas da Benedita	31	13	0	44
Agrupamento de Escolas da Nazaré	24	22	0	46
Agrupamento de Escolas de Cister, Alcobaça	74	84	9	167
Agrupamento de Escolas São Martinho do Porto	22	28	0	50
Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister, Alcobaça	2	13	0	15
Externato Cooperativo da Benedita	2	9	0	11
Outros	11	32	0	43
<b>Totais Formandos/modalidade</b>	<b>166</b>	<b>201</b>	<b>9</b>	<b>376</b>

*Tabela 7 - Distribuição dos formandos por unidade orgânica e por modalidade de formação (exceto ACD)*

## Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2023/2024

Tendo como base os resultados totais apresentados na tabela anterior, os da tabela seguinte permitem comparar o número de formandos por referência ao número de docentes em exercício em cada uma das unidades orgânicas. Importa salientar que há formandos que realizaram mais do que uma Ação de Formação.

Unidade Orgânica (AE/ENA)	N.º docentes	N.º formandos que frequentaram (sem ACD)*
Agrupamento de Escolas da Benedita	80	44
Agrupamento de Escolas da Nazaré	146	46
Agrupamento de Escolas de Cister, Alcobaça	393	167
Agrupamento de Escolas São Martinho do Porto	110	50
Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister, Alcobaça	19	15
Externato Cooperativo da Benedita	78	11
<b>Totais Formandos/modalidade</b>	<b>826</b>	<b>333</b>

*Tabela 8: Número de formandos por Unidade Orgânica (que frequentaram formação, excluindo ACD)*

**Quanto ao grau de adequação entre a formação realizada e a atividade profissional docente** (contributo para a atividade profissional), verifica-se que, das 1111 respostas obtidas e tratadas até final do ano letivo de 2023/2024, a partir dos questionários de avaliação das ações, **o grau de adequação é de 99%**, conforme apresentado na figura 2.



*Figura 2 - Adequação da formação às necessidades de formação profissional*

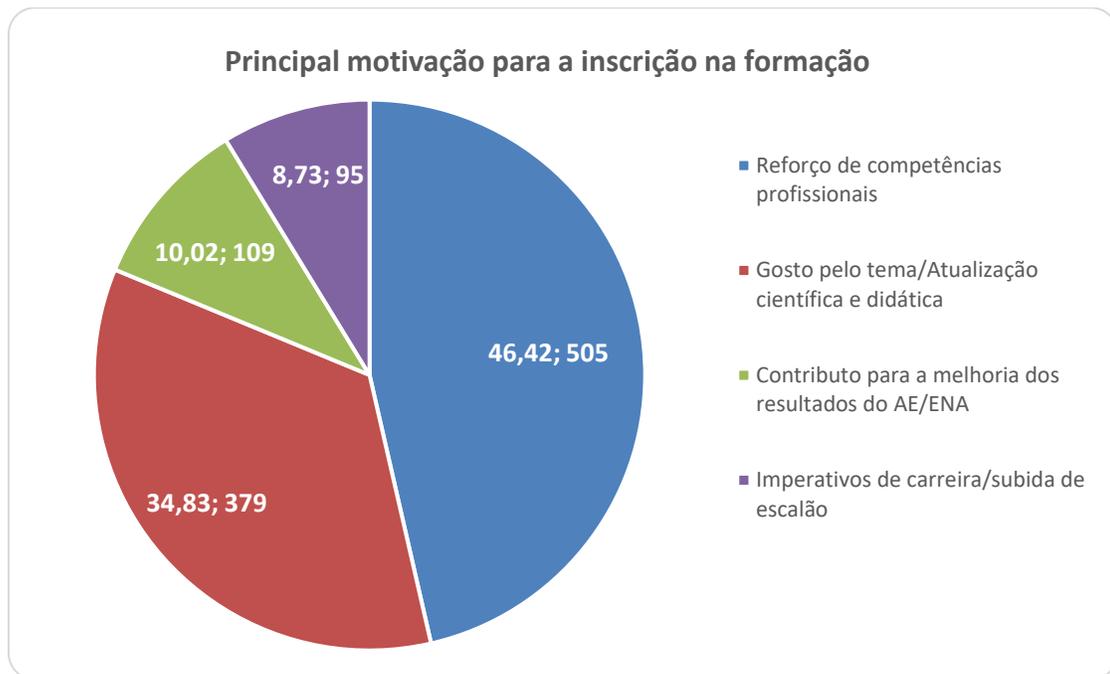
No que se refere à **motivação para a frequência de formação**, como se pode observar na tabela 8 abaixo apresentada, constata-se que 46,42 % dos docentes elege o “reforço de competências

## Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2023/2024

profissionais” e 34,83 % dos docentes destaca o “gosto pelo tema” como preferenciais para a sua inscrição, seguindo-se o “Contributo para a melhoria dos resultados do AE/ENA”, com 10,02 e os “imperativos de Carreira/subida de escalão” com 8,73%.

Principal motivação para a inscrição na formação	Nº de respostas	% de respostas
Reforço de competências profissionais	505	46,42 %
Gosto pelo tema/Atualização científica e didática	379	34,83 %
Contributo para a melhoria dos resultados do AE	109	10,02 %
Imperativos de carreira/subida de escalão	95	8,73 %
Total	1040	100 %

**Tabela 9 - Motivações para a inscrição na formação.**



**Figura 3 - Principal motivação para a inscrição na formação**

**RELEVÂNCIA – DIMENSÃO: INTEGRIDADE**

Tomando como referência os dados da tabela seguinte, o [Plano de Formação 2023/2024](#) integra 44 cursos e 56 turmas, o que excedeu o previsto inicialmente uma vez que ao longo do ano foram integradas novas Ações de Formação, resultantes das necessidades identificadas pelos AE/EnA e pela Comissão Pedagógica do CFAE. Registe-se o facto do Curso de Formação “**Comunidades de Aprendizagem-INCLU-ED: Pela inclusão e sucesso de todos**” que constava no Plano inicial, ter sido adiado.

Tendo como referência as fontes de financiamento, na tabela seguinte, verificamos que há um predomínio de formandos que frequentam as Ações Financiadas não financiadas diretamente pelas duas candidaturas submetidas ao POCH. No entanto os custos das restantes, com exceção das realizadas *pro bono* e em parceria com o Município e a Universidade de Coimbra, foram suportados com verbas resultantes dos Saldos Finais das referidas candidaturas.

Fonte de Financiamento	Número de formandos
<b>Não POCH</b>	<b>1013</b>
<b>POCH-04-5214-FSE-000031</b>	<b>108</b>
<b>POCH-04-5267-FSE-000896</b>	<b>125</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1246</b>

*Tabela 10 - Formandos por fontes de financiamento*

Face ao exposto, compreendemos a importância decisiva que o financiamento assume na oferta formativa do CFAE, tal como reflete a tabela seguinte, onde apresentamos os dados com mais detalhe.

Formandos por UO e por fonte de financiamento	Acreditadas pelo CCPFC (Cursos, oficinas, círculos de estudos)	Acreditada pela CP/CFAECAN (ACD)	Total Geral
<b>Não POCH</b>	<b>242</b>	<b>771</b>	<b>1013</b>
Agrupamento de Escolas da Benedita	17	150	<b>167</b>
Agrupamento de Escolas da Nazaré	38	129	<b>167</b>
Agrupamento de Escolas de Cister, Alcobaça	106	227	<b>333</b>
Agrupamento de Escolas São Martinho do Porto	33	137	<b>170</b>
Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister	9	14	<b>23</b>
Externato Cooperativo da Benedita	4	70	<b>74</b>
Outros	35	44	<b>79</b>
<b>POCH-04-5214-FSE-000031</b>	<b>87</b>	<b>21</b>	<b>108</b>
Agrupamento de Escolas da Benedita	16		<b>16</b>
Agrupamento de Escolas da Nazaré	7		<b>7</b>
Agrupamento de Escolas de Cister, Alcobaça	44	21	<b>65</b>

## Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2023/2024

Formandos por UO e por fonte de financiamento	Acreditadas pelo CCPFC (Cursos, oficinas, círculos de estudos)	Acreditada pela CP/CFAECAN (ACD)	Total Geral
Agrupamento de Escolas São Martinho do Porto	8		8
Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister	5		5
Externato Cooperativo da Benedita	7		7
Outros			
<b>POCH-04-5267-FSE-000896</b>	<b>47</b>	<b>78</b>	<b>125</b>
Agrupamento de Escolas da Benedita	11	31	42
Agrupamento de Escolas da Nazaré	1	8	9
Agrupamento de Escolas de Cister, Alcobaça	17	15	32
Agrupamento de Escolas São Martinho do Porto	9	21	30
Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister	1	2	3
Externato Cooperativo da Benedita		1	1
Outros	8		8
<b>Total Geral</b>	<b>376</b>	<b>870</b>	<b>1246</b>

*Tabela 11 – Formando por UO e por fonte de financiamento*

Apesar de residual, o Plano de Formação contemplou também Ações de Formação para o Pessoal não Docente que envolveram cerca de 20 formandos. Durante o ano foi feito um trabalho com o Município para que no próximo ano seja desenvolvida uma proposta de oferta formativa ajustada às necessidades identificadas.

Em síntese e tendo em conta os resultados apresentados, podemos considerar que a formação realizada em 2023/24 foi **relevante**, considerando quer a adequação às necessidades diagnosticadas (coerência interna), quer o número de Ações de Formação realizadas e que relevam para a progressão na carreira (integridade).

### CRITÉRIO II- EFICIÊNCIA

A avaliação da **eficiência** do Plano de Formação tem como objetivo fundamental compreender a avaliação dos **recursos** envolvidos na formação, dos **processos** organizacionais inerentes ao funcionamento do CFAECAN bem como as **perceções** dos formandos no que respeita ao funcionamento da formação.

#### **EFICIÊNCIA – DIMENSÃO: RECURSOS**

Relativamente à formação para o pessoal docente, estiveram envolvidos **42 formadores**, considerando que alguns dinamizaram mais do que uma ação de formação, em muitos casos *pro bono*.

Quanto ao **número total de formandos que desistiram ou não concluíram a formação foi de 16 desistiram da formação**, número que se pode considerar pouco significativo face ao número total de formandos.

## Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2023/2024

Unidade Orgânica (AE/ENA)	Total de formandos	N. de formandos que não concluíram a Formação		Total
		Acreditada pela CP/CFAECAN (ACD)	Acreditadas pelo CCPFC (Cursos, oficinas, círculos de estudos)	
Agrupamento de Escolas da Benedita	80	6	0	6
Agrupamento de Escolas da Nazaré	146	0	0	0
Agrupamento de Escolas de Cister, Alcobaça	393	1	4	5
Agrupamento de Escolas São Martinho do Porto	110	0	2	2
Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister, Alcobaça	19	0	0	0
Externato Cooperativo da Benedita	78	1	0	1
Outros	87	0	2	2
<b>Total Geral</b>	<b>913</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>16</b>

*Tabela 12 - Formandos que não concluíram a formação (por AE/ENA e por modalidade de formação)*

As ações onde se registou maior número de desistências, tal como se pode constatar na tabela seguinte, são ACD.

Designação da ação	Modalidade	Duração (horas)	Não concluíram /desistiram
Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores	Oficina de Formação	50.0	1
Educação alimentar (saudável e) sustentável: um processo chave na recuperação de ecossistemas	Curso de Formação	15.0	3
Metodologias de Aprendizagem Ativa com Recurso às TIC	Ação de Curta Duração	6.0	4
Plataforma de Gestão de Aprendizagem em sala de aula – Google Classroom	Ação de Curta Duração	6.0	2
Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula	Curso de Formação	25,0	2
Estratégias e Metodologias de Aprendizagem Ativa	Ação de Curta Duração	6.0	1
A importância da educação para a tolerância, a paz e a liberdade - a resiliência dos povos oprimidos - II	Ação de Curta Duração	3.0	1
Google Workspace na Educação: Capacitação Essencial para Educadores	Oficina de Formação	25,0	1
Da Arte de Ler... a Poesia	Curso de Formação, colóquios, ...	15.0	1
<b>TOTAL</b>			<b>16</b>

*Tabela 13 - Ações de formação que registaram maior número de desistências e reprovações*

## Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2023/2024

Relativamente ao **grau de adequação do espaço** em que decorreu a formação, a maioria, ou seja, 76% avaliou com nível 5 e 9%, com nível 4, o que revela uma elevada satisfação dos formandos (85% dos formandos atribuiu os níveis mais elevados). Apenas há a registar, de forma residual, 3% de classificações no nível 3. Os 11% de respostas (NA) referem-se apenas a Ações desenvolvidas *online*, conforme ilustrado na figura 4.

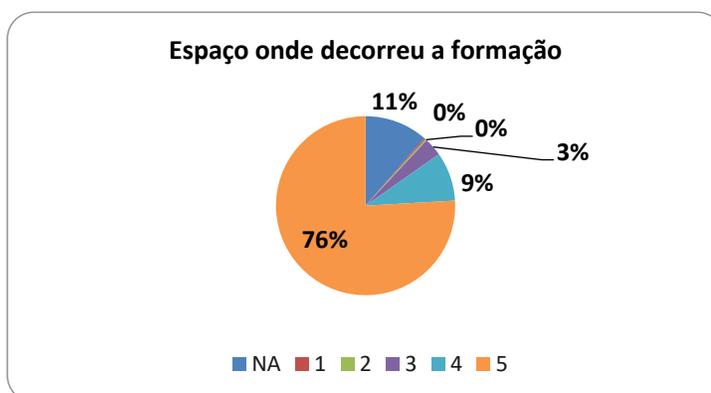


Figura 4 - Adequação do espaço onde decorreu a formação

No que respeita ao **grau de adequação dos recursos e/ou equipamentos** utilizados na formação, verifica-se um predomínio dos níveis 5 (80%) e 4 (11%), ou seja, 91% dos formandos avaliam os recursos e equipamentos com os níveis mais elevados de satisfação. Segue-se o nível 3 com 3%. Os 5% de respostas (NA) referem-se apenas a Ações desenvolvidas *online*.

O gráfico 5, que se segue, apresenta a distribuição da classificação deste parâmetro.

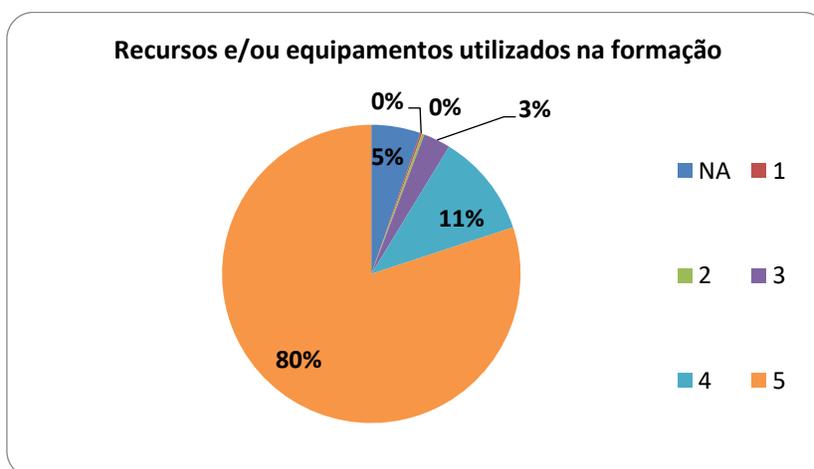
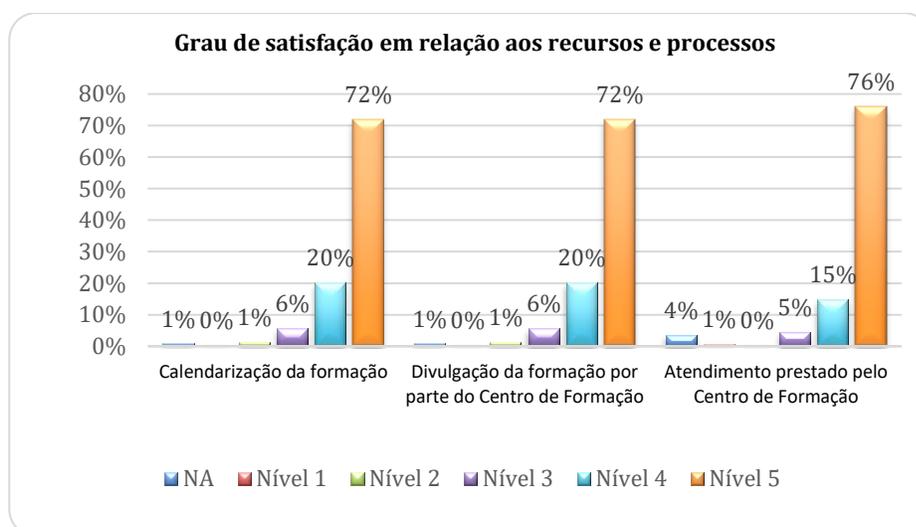


Figura 5 - Adequação dos recursos e/ou equipamentos utilizados na formação

## EFICIÊNCIA – DIMENSÃO: PROCESSOS

Ao longo do ano, foram realizadas **7 reuniões do Conselho de Diretores e 4 reuniões da Secção de Formação e Monitorização**, estando a atividade desenvolvida nas mesmas detalhada nas respetivas atas e dossiers. Todo o trabalho colaborativo desenvolvido pela Comissão Pedagógica tanto nas reuniões formais como nos contactos informais foi fundamental para o planeamento e operacionalização do Plano e Formação e para as restantes atividades desenvolvidas. No que respeita a esta dimensão, mais concretamente à participação em atividades da Diretora do CFAE, a mesma cumpriu competências que lhe estão atribuídas nas diferentes dimensões e âmbitos, tal como consta das atas das reuniões, assim como no relatório de autoavaliação que apresentou ao Conselho de Diretores. A **satisfação dos formandos, em relação aos recursos e processos**, que se apresenta na figura seguinte, traduzem indicadores favoráveis ao trabalho desenvolvido.



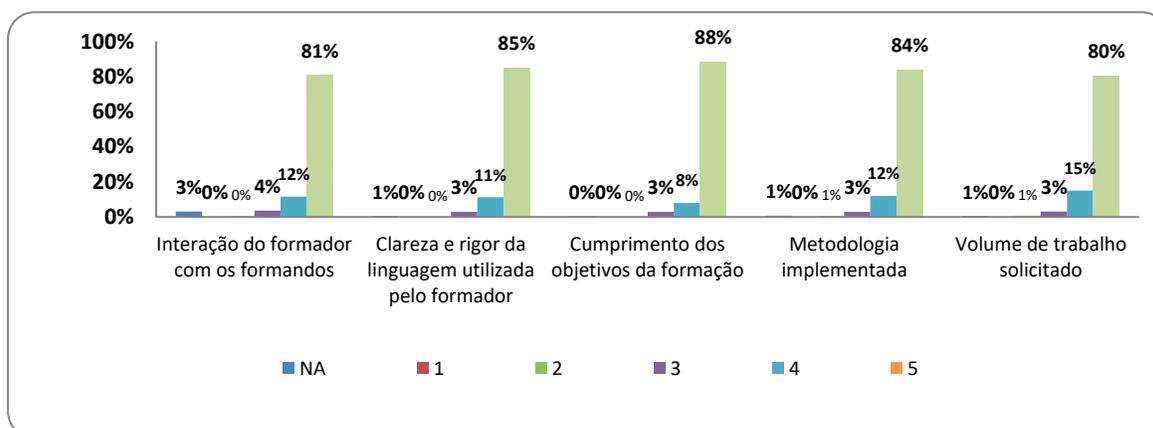
**Figura 6 - Grau de satisfação em relação aos recursos e processos**

Os formandos revelam um elevado grau de satisfação nos três parâmetros em análise: “Calendarização da formação”, “Divulgação da formação por parte do Centro de Formação” e “Atendimento prestado pelo Centro de Formação” (a soma das percentagens de níveis 4 e 5 ultrapassa os 90%). O número de avaliações insatisfatórias (1 e 2) é residual.

## EFICIÊNCIA – DIMENSÃO: PERCEÇÕES/SATISFAÇÃO

Esta dimensão visa perceber o grau de satisfação dos formandos em relação à qualidade da interação dos formadores com os formandos, à clareza e rigor da linguagem utilizada pelos formadores, ao cumprimento dos objetivos da formação e à metodologia implementada. Para além disso, importa perceber a apreciação global da formação efetuada pelos formandos e, por fim, analisar as observações que os mesmos registaram nos questionários de avaliação da formação.

Deste modo, a figura 7 traduz os valores percentuais referentes ao grau de **eficiência** - percepções com a implementação da formação: **qualidade da interação do formador com os formandos** – 93% de níveis 5 e 4; **clareza e rigor da linguagem** utilizada pelo formador – 96% de níveis 4 e 5; **cumprimento dos objetivos da formação** – 98% de níveis 4 e 5; **metodologia implementada** – 95% de níveis 4 e 5; **volume de trabalho solicitado** – 96% de níveis 4 e 5.



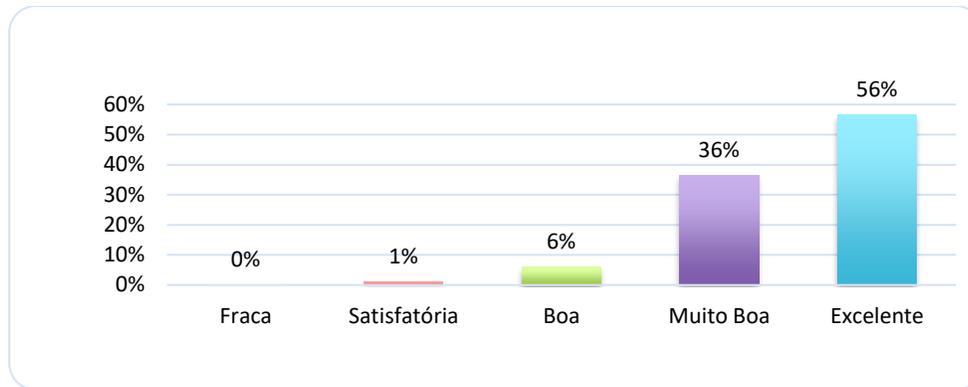
**Figura 7 - Grau de Eficiência: percepções com implementação da formação**

Face aos dados obtidos, pode considerar-se que o funcionamento da formação é muito positivo.

Em todos os itens, sublinha-se o predomínio das apreciações de nível 5, que oscilam entre 81% e 88%. Considerando os níveis mais elevados (4 e 5) todos os parâmetros avaliados registam percentagens superiores a 90%. As avaliações menos favoráveis (nível 3 ou inferior) não ultrapassam os 3%, resultado sem significância expressiva face aos restantes.

Por fim, em termos de **apreciações globalizantes** da formação realizada, de acordo com os **1040** respondentes, dos 1230 que concluíram as Ações de Formação 56% classificaram-na como “*Excelente*”, 36% como “*Muito Boa*” e 6% como “*Boa*”, contra apenas 1% que a consideram “*Satisfatória*”.

## Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2023/2024



*Figura 8 - Apreciação global da formação*

Globalmente, observa-se que as dinâmicas implementadas para a operacionalização e desenvolvimento do Plano de Formação foram **eficientes**, quer em termos dos recursos mobilizados, quer em termos dos processos implementados e percepções dos formandos.

Tendo em conta os dados obtidos, existem, no entanto, algumas áreas a melhorar, nomeadamente a nível da calendarização da formação.

### **CRITÉRIO III - EFICÁCIA**

O critério **Eficácia** pretende avaliar os resultados, em termos de concretização da formação, face à formação planificada, num ano letivo cuja planificação foi difícil de implementar devido aos sucessivos adiamentos e à incerteza no que concerne ao financiamento da formação.

#### **EFICÁCIA – DIMENSÃO: RESULTADOS**

Quanto à formação para o Pessoal Docente, o **grau de consecução da formação** planificada, e realizada (plano de formação) é francamente satisfatório.

Tal como já referimos, no ano de 2023/2024 realizaram-se 15 Ações/24 turmas, acreditadas pelo Conselho Científico da Formação contínua de Professores e 29/32 turmas acreditadas pelo Conselho de Diretores da Comissão Pedagógica do CFAE, que se distribuíram pelas áreas de formação, contantes na tabela :

## Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2023/2024

Áreas de formação	Nº de ações realizadas		
	Acreditada pela CP/CFAECAN (ACD)	Acreditadas pelo CCPFC (Cursos, oficinas, círculos de estudos)	Total
a) Área da docência/ áreas do conhecimento / matérias curriculares nos vários níveis de ensino	0	2	2
b) Prática pedagógica e didática na docência/formação no domínio da organização e gestão na sala de aula	17	15	32
c) Formação educacional geral e das organizações educativas	1	0	1
d) Administração escolar e administração educacional	0	0	0
e) Liderança, coordenação e supervisão pedagógica	0	1	1
f) Formação ética e deontológica	0	0	0
g) Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar	13	8	21
TOTAL	31	26	57

**Tabela 14 - Número de ações realizadas por área de formação**

Relativamente às áreas de formação são preponderantes a “Prática pedagógica e didática na docência/formação no domínio da organização e gestão na sala de aula”, na qual se enquadram 32 Ações, e as “Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar”, na qual se enquadram 21 Ações. Na primeira área referida estão inseridas as formações relacionadas com a Autonomia e Flexibilidade Curricular e Aprendizagens Essenciais da Matemática, na segunda área referida inserem-se as Ações no domínio da Capacitação Digital de Docentes

No que respeita aos dados sobre o **número de formandos inscritos e certificados**, registaram-se os seguintes números:

- **Número de formandos inscritos:1246**
- **Número de formandos certificados:1230**

Quanto ao número de formandos certificados, provenientes de outras escolas/agrupamentos, à data exposta, foi de 85. Este número corresponde sobretudo a Ações de formação desenvolvidas em parceria com o Município, a Universidade de Coimbra e a Rede de Bibliotecas do concelho de Alcobça.

Relativamente à taxa de sucesso alcançado, dos **1246** formandos que frequentaram a formação, **1230** **concluíram-na** com sucesso, sendo apenas **16** os que não concluíram a formação, pelo que a taxa global de sucesso é de **98,7%**. [Aqui encontram informação mais detalhada.](#)

## Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2023/2024

Os dados apresentados **comprovam um claro predomínio da atribuição da menção de “Excelente” (98%) de Muito Bom (2%).**

Quanto às menções de “Insuficiente”, reportam-se a formandos que iniciaram e não concluíram a formação, já que esta tabela expressa os dados lançados no SIGRHE, da Direção-Geral da Administração Escolar.

**Se considerarmos apenas a formação acreditada pelo CCPFC, dos 368 Formandos, 362 concluíram a Formação, a taxa de conclusão corresponde a 98,3%.**

Quanto ao **número total de formandos que desistiram da formação**, excluindo as ACD, se considerarmos os Formandos que iniciam as Ações e não as concluem, **registam-se 8 desistências, em 25 Ações, face aos 368 formandos que as frequentaram.** Apesar de este número não ter uma expressão muito significativa, carece de alguma reflexão.

N.º de Turmas Ação acreditadas pelo CCPFC	Frequência	Não concluíram a Formação	Muito Bom/		Excelente		Certificados	
			N.º	%	N.º	%	N.º	%
25	376	8	6	98,3%	362	1,7%	368	97,8%

*Tabela 15 - Taxa de conclusão*

Relativamente ao **peçoal docente**, podemos concluir que os resultados alcançados foram **superados**, quer em termos do grau de consecução da formação planificada, quer em termos do número de formandos inscritos e certificados, pelo que se infere que o Plano se revelou **eficaz** na consecução das suas finalidades.

**Importa referir que**, para o ano de 2022-2024, foi feito um diagnóstico de necessidades de Formação do Pessoal Não Docente, efetuado a partir dos elementos da Secção de Formação e Monitorização, o qual foi apresentado ao Município. A partir dos dados foi elaborado está em fase de preparação por parte do Município, entidade responsável por estes recursos humanos, um Plano de Formação plurianual do Pessoal Não Docente do Concelho de Alcobaça, constituindo-se o CFAECAN como parceiro na promoção da formação, com a Autarquia.

Ao longo deste ano escolar, o CFAE promoveu a realização das seguintes Ações de Formação para o pessoal não docente:

## Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2023/2024

Designação da ação	Destinatários	Modalidade	Duração (horas)	Formandos Certificados
Capacitação Digital para Assistentes Técnicos e Operacionais (C21/A3)	Assistentes Técnicos E Assistentes Operacionais AE Benedita	Curso de Formação	25h	13

**Tabela 16 - Ações de formação para pessoal não docente**

Em relação às **parcerias estabelecidas**, estas foram e continuarão a ser também um fator de relevância para a resposta, com qualidade e eficácia, do Centro de Formação às necessidades de formação contínua dos profissionais da educação sentidas pelas Escolas/Agrupamentos de Escolas associados. Deste modo, deu-se continuidade ao aprofundamento das parcerias tanto a nível central, sobretudo com o POCH e a DGE, como a nível local e regional com os Municípios de Alcobaça e Nazaré, com Instituições de ensino superior, destacando-se as seguintes:

- Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria, do Instituto Politécnico de Leiria (ESECSIPL);
- Universidade de Coimbra e Centro de Estudos Superiores da Universidade de Coimbra em Alcobaça (CESUCA);
- Rede Colaborativa de Formação Leiria (RCFL), integrada pelo Instituto Politécnico de Leiria (IPL), representado pela ESECS, e pelos CFAE Cenformaz – CFAE de Escolas do Mar ao Zêzere, CFAE dos Concelhos de Alcobaça e Nazaré, CFAE Centro-Oeste, Centro de Formação da Rede de Cooperação e Aprendizagem (RCA) e Leirimar. A RCFL tem por objetivo intervir na definição de políticas educativas na área da formação contínua de educadores de infância e professores na área de abrangência dos CFAE e na promoção e fomento de dinâmicas territoriais. Estas parcerias com a ESECS têm-se traduzido na realização de Encontros e em reuniões de colaboração e partilha em diferentes âmbitos, onde se inclui também a preparação e planificação da formação, como é o caso da relativa às Aprendizagens Essenciais da Matemática do Ensino Básico.
- Rede de CFAE de Lisboa e Vale do Tejo e a “Oeste em Rede”, Rede de Centros de Formação do Oeste englobando os Concelhos de Alcobaça, Nazaré, Caldas da Rainha, Óbidos, Peniche, Bombarral, Lourinhã, Cadaval, Torres Vedras, Alenquer e Mafra.

## CRITÉRIO IV- IMPACTO ESPERADO

O presente critério visa avaliar as melhorias esperadas decorrentes da formação frequentada, tendo em conta os resultados em termos de impacto esperado da mesma, nos quais se solicita uma avaliação em seis domínios dos questionários:

- **D1.** *Práticas de ensino em sala de aula (Atualização da componente científica e didática /Interdisciplinaridade, literacias, entre outros);*
- **D2.** *Estratégias pedagógicas (metodologias de ensino-aprendizagem/Aplicação de tecnologias educativas; criatividade, inovação/avaliação, entre outros);*
- **D3.** *Ambientes de aprendizagem/Relação pedagógica com os alunos;*
- **D4.** *Supervisão pedagógica;*
- **D5.** *Organização interna de escolas e coordenação de projetos;*
- **D6.** *Cooperação docente e/ou com a comunidade/Mundo do trabalho (Ligação da escola/AE à comunidade envolvente/ mundo do trabalho, entre outros);* de registar que os respondentes podiam assinalar mais do que um domínio.

Relativamente ao **impacto da formação nas práticas pedagógico-didáticas**, apresenta-se, de seguida, um quadro com a distribuição de respostas pelos domínios:

DOMÍNIOS	Número de respostas e Percentagem	
	D1. Práticas de ensino em sala de aula (Atualização da componente científica e didática	581
D2. Estratégias pedagógicas (metodologias de ensino-aprendizagem/Aplicação de tecnologias educativas; criatividade, inovação/avaliação	709	29,87%
D3. Ambientes de aprendizagem/Relação pedagógica com os alunos	586	24,68%
D4. Supervisão pedagógica	115	4,84%
D5. Organização interna de escolas e coordenação de projetos	142	5,98%
D6. Cooperação docente e/ou com a comunidade/Mundo do trabalho (Ligação da escola/AE à comunidade envolvente/mundo do trabalho)	241	10,15%

***Tabela 17 - Distribuição de respostas nos principais domínios de impacto esperado***

A partir da análise das respostas, concluímos que os dados confirmam a opção do Plano de Formação, orientada para a melhoria das práticas de ensino em sala de aula, onde a diversificação de práticas pedagógicas e a promoção da qualidade dos ambientes de aprendizagem assumem uma importância decisiva na melhoria dos processos de ensino e na qualidade das aprendizagens de todos os alunos.

## Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2023/2024

Quanto ao **impacto a nível organizacional**, constata-se ainda a existência de impacto assinalado nas formas de organização interna das escolas (D5), e do contributo, cooperação e/ou ligação da escola à *comunidade envolvente/ mundo do trabalho* (D6), o que permite concluir que estas áreas de formação continuam a ser relevantes para a definição da estratégia do próximo Plano de Formação.

Relativamente à questão “**Expetativas em relação à formação frequentada**”, 99% das respostas dadas pelos docentes foram positivas, contra apenas 1% de respostas negativas.



**Figura 9 - Expetativas com a formação**

## IMPACTO PÓS FORMAÇÃO: Algumas considerações

Reconhecida que é a importância do impacto real da formação contínua desenvolvida na melhoria dos processos de ensino e na garantia de percursos e processos de aprendizagem de qualidade de todos os alunos, iniciámos um processo, no ano de 2022, com a aplicação de um Questionário de Impacte (Anexo 2) anónimo para identificar e compreender se a formação que desenvolvemos se está a traduzir em impactos e, em caso afirmativo, em que domínios.

Para tal, estabelecemos uma correspondência entre os domínios do questionário de satisfação relativos aos impactos esperados, com os itens do questionário do impacto pós formação (pelo menos seis meses após o seu termino) que apresentamos na tabela seguinte.

Como o item “2.11. Melhoria de desempenho profissional” é transversal aos seis domínios, optámos por não o incluir.

<b>Domínios da secção D do questionário de Avaliação (questão 4)</b>	<b>Itens da questão 2 do Questionário de Impacte</b>
<b>D1. Práticas de ensino em sala de aula (Atualização de conteúdos curriculares/Interdisciplinaridade, literacias)</b>	2.1. Conceção e criação de materiais pedagógicos-didáticos. 2.6. Articulação curricular e disciplinar. 2.10. Atualização de conteúdos curriculares
<b>D2. Estratégias pedagógicas (metodologias de ensino-aprendizagem/Aplicação de tecnologias educativas; criatividade, inovação/avaliação...)</b>	2.2. Diversificação de estratégias e metodologias de ensino-aprendizagem dentro da sala de aula 2.5. Avaliação das aprendizagens dos alunos 2.12. Recurso a utilização das tecnologias no desenvolvimento curricular e na avaliação.
<b>D3. Ambientes de aprendizagem/Relação pedagógica com os alunos</b>	2.3. Relação pedagógica com os alunos 2.4. Processos de interação/ comunicação com os alunos.
<b>D4. Supervisão pedagógica</b>	2.7. Desempenho de funções de Supervisão Pedagógica
<b>D5. Organização interna de escolas e coordenação de projetos</b>	2.8. Desempenho de funções de lideranças intermediárias e de topo
<b>D6. Cooperação docente e/ou com a comunidade/Mundo do trabalho (Ligação da escola/AE à comunidade envolvente/ mundo do trabalho</b>	2.9. Dinamização e/ou participação de atividades com a comunidade 2.13. Práticas de trabalho colaborativo entre docentes.

*Tabela 18 - Relação entre os 6 Domínios do questionário de Avaliação e os 12 itens do Questionário de impacte*

De seguida sistematizamos os resultados obtidos através da aplicação do Questionário à formação acreditada pelo CCPFC, 85 turmas das oficinas de formação, cursos de formação e círculos de estudos realizada entre junho de 2021 dezembro de 2023.

Dos resultados obtidos destacam-se os seguintes:

## Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2023/2024

Questionados **quanto ao grau de satisfação** relativamente à resposta da formação quanto a necessidades pré-sinalizadas, ao reforço de competências profissionais proporcionado pela formação e quanto à tomada de consciência de novas necessidades de formação, os formandos, de forma clara, manifestaram um grau de satisfação Elevado e Muito Elevado, conforme pode ser verificado na tabela seguinte:

	Não aplicável	Muito baixo	Baixo	Médio	Elevado	Muito elevado
<b>1.1. Necessidades pré-sinalizadas</b>	4,34%	0,62%	2,48%	20,35%	<b>51,36%</b>	<b>20,84%</b>
<b>1.2. Reforço de competências profissionais</b>	0,12%	0,74%	1,12%	10,79%	51,12%	36,10%
<b>1.3. Consciência de novas necessidades</b>	0,62%	0,25%	1,12%	15,14%	50,62%	32,26%

*Tabela 19 - Grau de satisfação com a formação*

Verificamos que a grande maioria dos formandos assinalou com os níveis “Elevado” e “Muito Elevado” os três itens desta questão.

De facto, 72,2% dos formandos consideraram que a ação de formação que frequentou impactou muito positivamente ao nível das “necessidades pré-sinalizadas”, assinalando com os níveis “Elevado” e “Muito Elevado” este item.

No que diz respeito ao “Reforço das competências profissionais”, 87,22% dos formandos classificaram com os níveis “Elevado” e “Muito Elevado”.

A “Consciência de Novas Necessidades” teve uma taxa de respondentes de 82,88% nos dois níveis mais elevados da escala de respostas.

Quanto ao grau de impacte da formação no contexto real de trabalho (sala de aula, no Agrupamento, na comunidade...) os formandos, de forma maioritária, manifestaram que a formação teve um impacto Elevado e Muito Elevado nos 13 diferentes itens, conforme pode ser verificado na tabela seguinte:

## Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2023/2024

ITENS	% de respostas NA =Não Aplicável	% de respostas 1 =Muito Baixo	% de respostas 2 =Baixo	% de respostas 3 = Médio	% de respostas 4=Elevado	% de respostas 5 =Muito Elevado	Média	Mediana	% de respostas 4 e 5 (n=328)
2.1-Conceção e criação de materiais pedagógicos-didáticos.	3,47	0,50	2,11	17,74	47,02	29,16	4,059	4	76,18
<b>2.2-Diversificação de estratégias e metodologias de ensino-aprendizagem dentro da sala de aula</b>	<b>2,23</b>	<b>0,25</b>	<b>1,12</b>	<b>11,41</b>	<b>51,36</b>	<b>33,62</b>	<b>4,196</b>	<b>4</b>	<b>84,99</b>
2.3-Relação pedagógica com os alunos.	3,60	0,25	2,61	18,49	47,39	27,67	4,422	4	75,06
<b>2.4-Processos de interação/comunicação com os alunos.</b>	<b>2,73</b>	<b>0,50</b>	<b>1,49</b>	<b>16,75</b>	<b>48,76</b>	<b>29,78</b>	<b>4,088</b>	<b>4</b>	<b>78,54</b>
2.5-Avaliação das aprendizagens dos alunos.	4,34	0,37	3,23	22,21	46,53	23,33	3,932	4	69,85
2.6-Articulação curricular e disciplinar.	3,23	0,87	3,35	23,45	44,54	24,57	3,915	4	69,11
2.7- Desempenho de funções de Supervisão Pedagógica.	29,65	1,61	6,20	21,59	28,54	12,41	3,624	4	40,94
2.8-Desempenho de funções de lideranças intermediárias e de topo.	28,29	1,86	7,57	21,09	29,53	11,66	3,579	4	41,19
2.9-Dinamização e/ou participação de atividades com a comunidade.	16,25	2,11	6,58	23,08	35,98	16,00	3,682	4	51,99
2.10-Atualização de conteúdos curriculares.	9,68	1,99	4,84	19,35	43,18	20,97	3,844	4	64,14
<b>2.11-Melhoria de desempenho profissional.</b>	<b>0,25</b>	<b>0,74</b>	<b>1,49</b>	<b>12,03</b>	<b>48,01</b>	<b>37,47</b>	<b>4,202</b>	<b>4</b>	<b>85,48</b>
2.12-Recurso à utilização das tecnologias no desenvolvimento curricular e na avaliação.	5,21	1,49	3,10	16,75	41,44	32,01	4,048	4	73,45
<b>2.13-Práticas de trabalho colaborativo entre docentes.</b>	<b>2,11</b>	<b>1,12</b>	<b>2,98</b>	<b>16,63</b>	<b>45,53</b>	<b>31,64</b>	<b>4,058</b>	<b>4</b>	<b>77,17</b>

**Tabela 20 - Grau de impacto da formação**

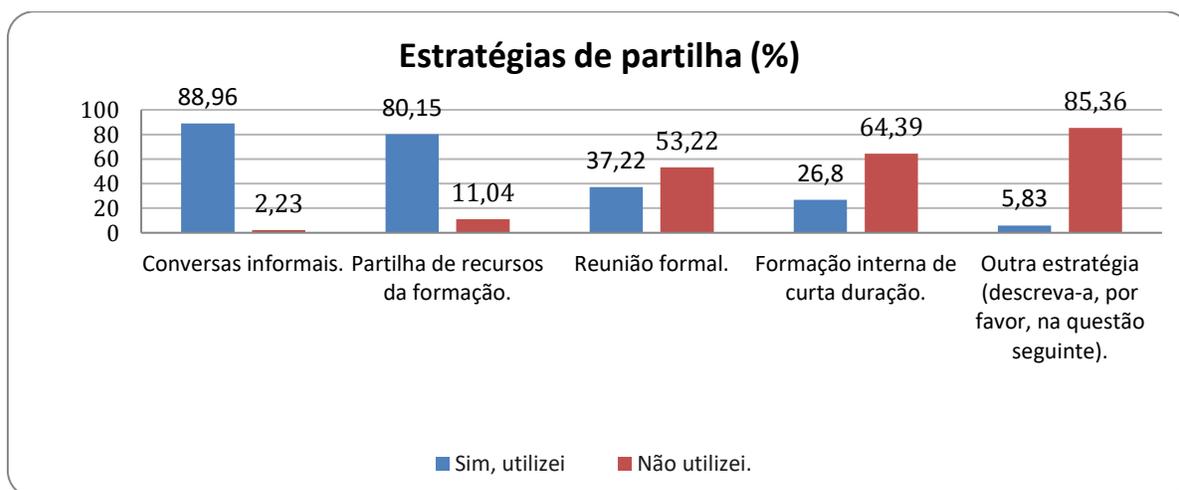
Tendo em conta a percentagem de formandos que assinalaram com os níveis “Elevado” e “Muito Elevado” os 13 itens do questionário, constata-se que os 4 itens mais impactantes referidos pelos formandos são por ordem decrescente: item 2.11 – “Melhoria de desempenho profissional” (85,48%); item 2.2 – “Diversificação de estratégias e metodologias de ensino-aprendizagem dentro da sala de aula” (84,99%); item 2.4 – “Processos de interação/comunicação com os alunos” (78,54%) e item 2.13 – “Práticas de trabalho

colaborativo entre docentes” (77,17%). As ações de formação foram menos impactantes nos itens 2.7 – “Desempenho de funções de Supervisão Pedagógica” e 2.8 – “Desempenho de funções de lideranças intermediárias e de topo”. De uma forma geral, podemos concluir que as formações foram impactantes na maioria dos itens do questionário e com um impacto elevado, pois todas as ações de formação têm uma mediana de 4.

**Quanto à partilha das competências desenvolvidas nas formações** (partilha de práticas), podemos observar que a grande maioria dos formandos, 735 de 806, afirmaram ter partilhado conteúdos/práticas com outros docentes, escolhendo como estratégias para o fazer as “Conversas informais” e a “Partilha de Recursos da Formação”.

Algumas das estratégias referidas pelos formandos para partilha de práticas/conteúdos: Partilha de conhecimentos com alunos, durante a prática pedagógica em sala de aula; Preparação conjunta de tarefas e coadjuvação em sala de aula para aplicação das mesmas; Em projetos Erasmus; Jornadas Pedagógicas ou Partilhas de Práticas.

Como se pode observar na figura 10, a maioria das vezes essa partilha foi feita ou em conversas informais ou partilhando recursos construídos nessa ação. Alguns docentes referiram ter feito essa partilha de outra forma além das 4 opções apresentadas, por exemplo, através da “Preparação conjunta de tarefas e coadjuvação em sala de aula para aplicação das mesmas”.



**Figura 10 - Partilha de Conhecimentos/práticas da Ação de Formação**

Todos os resultados apresentados neste ponto, ainda que de forma sintética, constituem um excelente ponto de partida para a conceção e operacionalização do próximo Plano de Formação e da Atividade do Centro de Formação. Para além disso, verifica-se que as propostas de formação identificadas pelos formandos vão ao

## Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2023/2024

encontro das necessidades prioritizadas já no diagnóstico realizado pelo CFAE e nos Planos de Formação das diferentes Unidades Orgânicas, a saber: 1.ª prioridade: Formação científica/pedagógica no âmbito das diversas disciplinas do ensino básico e secundário; 2.ª prioridade: Formação no âmbito do Desenvolvimento Curricular (Educação Inclusiva, Avaliação Pedagógica, Autonomia e Flexibilidade Curricular); 3.ª prioridade: Formação no âmbito das competências digitais dos docentes

Das sugestões dos Formandos, tendo como base os diferentes domínios, destacam-se as seguintes Ações específicas.

No domínio da tecnologia: capacitação digital; Inteligência Artificial; *Google Workspace*; Edição de vídeo, animação e multimédia; Técnicas de *Stopmotion*; Excell; Quadros interativos; *Software* de produção de som e composição de músicas; Desmaterialização das provas de aferição do ensino, provas finais de ciclo e exames finais nacionais; Ferramentas de programação.

No domínio da prática pedagógica e didática na docência: Práticas pedagógicas inclusivas; Perturbação do Espectro do Autismo; Diferenciação pedagógica - sessões práticas; Estratégias para trabalhar com alunos Disléxicos. Foram ainda referidas necessidades na área da Avaliação; Construção de processos de recolha de informação e documentos de monitorização; Testagem (gestão das questões por domínio e atribuição de cotação).

Foram também sugeridas Ações no âmbito da supervisão pedagógica e de lideranças intermédias e noutras áreas de formação, tais como: Português Língua Não Materna; Mediação de Conflitos; Educação Positiva; Saúde mental na escola; Cidadania e Desenvolvimento; Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida; Literacia Mediática; Formação de Adultos.

## OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### **Autonomia e Flexibilidade Curricular (Representante AFC)**

O acompanhamento e a monitorização da Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC) são assegurados por equipas criadas para o efeito que integram representantes de diversas entidades do Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI) e dos CFAE, designados por Representante AFC ou Representante CFAE, segundo o Despacho n.º 9726/2018, de 17 de outubro,

Apresenta-se seguidamente um relatório do trabalho realizado no ano letivo 2023/2024 pela docente em mobilidade estatutária no CFAECAN, Salomé da Silva Pedro, que integra a Equipa Regional de Lisboa e Vale do Tejo (ERLVT) como Representante AFC.

No âmbito da equipa ERLVT participou em todas as reuniões de rede presenciais e online para as quais foi convocada. Participou nas sessões de capacitação das equipas regionais AFC, uma com a temática “Inovação Pedagógica em contexto AFC”, ocorrida nos dias 23 e 24 de outubro de 2023 e outra que decorreu nos dias 15 e 16 de maio de 2024 subordinada “Uma Educação para Todos”.

Acompanhou o Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto, no âmbito do Projeto Apoiar, tendo participado em todas as tertúlias online nas “visitas de estudo” aos Agrupamentos de Escolas da Abrigada e dos Templários, em Tomar. Ainda neste âmbito participou no Encontro Aberto do Programa Apoiar da Comunidade de Aprendizagem de Lisboa e Vale do Tejo, no dia 8 de maio, no Montijo; e na sessão de capacitação sobre Avaliação Pedagógica que ocorreu no dia 3 de julho, em Coimbra.

A docente participou nas reuniões de rede de escolas da Região de Lisboa e Vale do Tejo, relativas ao tema “Multiculturalidade - Desafios e oportunidades” ocorridas nos dias 15 e 17 de maio, tendo sido moderadora nas salas temáticas de partilha.

Durante o ano letivo 2023/2024 a Representante AFC colaborou no acompanhamento e monitorização do Plano de Inovação (Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, na sua redação atual), apresentado pelo AE de Cister, Alcobaça, em 2020.

No site do CFAECAN, a Representante AFC continuou a disponibilizar recursos que possam ajudar a implementar diferentes temáticas relacionadas com a AFC.

No âmbito do Projeto Educação Inclusiva colaborou com as formadoras do CFAECAN (Dora Jesus, Eliana Vieira e Isabel Reis) dinamizando a sessão referente à Avaliação Pedagógica nas turmas B6T7, B6T8, C10/T5 e C10/T6, do curso “Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula” e nas turmas C11/T1, C11/T2 B7T3-23/24 da Oficina de Formação “Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores”.

## Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2023/2024

No âmbito da Avaliação Pedagógica, a Representante AFC dinamizou a turma B3T1-23/24 da oficina de formação “Estratégias de monitorização e avaliação através de recursos e métodos digitais”, a ACD 17 - 2023-2024 - “Aprender e Ensinar partilhando: apresentação do trabalho desenvolvido no Círculo de Estudos”, a ACD 16 - 2023-2024 - “Metodologias de Aprendizagem Ativa e Avaliação Pedagógica no 1.º ciclo: partilha de experiências”, a ACD 7 - 2023-2024 “O Projeto Monitorização Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA) para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens” e a turma C8/T5 do círculo de estudos “ Para a Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica: desenvolvimento e concretização dos Projetos de Intervenção”. De referir que as ACD 16 - 2023-2024 e ACD 17 - 2023-2024 serviram para que os nove formandos que frequentaram a turma C8/T5 apresentassem todo o trabalho desenvolvido nesse círculo de estudos aos professores do 1.º ciclo do AE de Cister.

No âmbito das necessidades de formação, a pedido dos AE/ENA, a Representante AFC dinamizou as seguintes ações de formação de curta duração: “Estratégias e Metodologias de Aprendizagem Ativa” - turma ACD14T2\_23/24 - dinamizada em Alcobaça; “Estratégias e Metodologias de Aprendizagem Ativa” - turma ACD14T1\_23/24 - dinamizada no Externato Cooperativo da Benedita; a turma C27/A2 da ACD “Metodologias de Aprendizagem Ativa com Recurso às TIC” no Agrupamento de Escolas da Benedita.

Ainda no âmbito das temáticas relacionadas com a AFC, foi também formadora conjuntamente com o formador com Manuel Calado do curso de formação “Re (Configurar) a Escola: desafios e oportunidades para uma Educação Inclusiva de qualidade e equitativa” e das turmas C28/A1 e C28/A2 da ACD “Capacitação Digital de Docentes - partilhar atividades e projetos para melhorar as práticas educativas e organizacionais”, cujo objetivo primordial era a partilha de práticas entre docentes.

A Representante AFC desempenhou funções de assessoria técnico-pedagógica e informática no CFAECAN, colaborando ativamente na organização, documentação, avaliação e certificação de turmas de formação, na gestão da plataforma Moodle e na plataforma de gestão de formação; sendo responsável pela gestão do *site* do CFAECAN; apoiando na submissão de dados na plataforma de formação da DGE e no SIGRHE; colaborando no apoio a docentes e não docentes, presencial ou telefonicamente e/ou por e-mail; prestando apoio na organização e elaboração de documentação necessária às candidaturas POCH vigentes e/ou no pagamento a formadores.

Salomé da Silva Pedro

## Plano de Transição Digital- Embaixadora Digital

No ano letivo a que reporta este relatório, em 50% do horário que lhe foi atribuído, no desempenho do cargo de Embaixadora Digital (ED) para o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) no CFAECAN, a Embaixadora Rita Alexandre apresenta o relatório de trabalho realizado.

No início do ano letivo, após reunião com a equipa PTD da tutela e após tomar conhecimento do plano de ação e dos seus objetivos, foi realizada uma reunião com todas as Equipas de Desenvolvimento Digital (EDD), para recolha de informações e/ou prestar esclarecimentos.

Procedeu-se à criação da disciplina “Comunidade de Apoio às Equipas de Desenvolvimento Digital” para disponibilização de legislação, documentação de apoio e acompanhamento das Equipas de Desenvolvimento Digital das Unidades Orgânicas.

Em colaboração com a ED Sandra Galante, dinamizou a Ação de Formação de Curta Duração ACD11T1-23/24 - Desenvolvimento Digital das Escolas: da reflexão à inovação (SELFIE e SELFIE PTK), com o objetivo de auxiliar os elementos das EDD a conhecer a SELFIE e SELFIE PTK, enquanto instrumentos de reflexão coletiva, a partir dos quais podem identificar os pontos fortes e as áreas a melhorar, para delinear de forma mais consciente o Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).

No site do CFAECAN, foram atualizados os dados e informações relativos ao PTD e partilhados os links de acesso aos diferentes projetos e iniciativas da ERTE, DGE e Seguranet. Disponibilizou-se ainda os links para as páginas dos eventos nacionais e regionais que decorreram; documentação de apoio para a utilização das Tecnologias, Metodologias Ativas, Reconfiguração de espaços; Perfil do Formador e Ações de Formação dinamizadas pelo CFAECAN, no que diz respeito à Capacitação Digital de Professores.

Foi ainda elaborada uma Newsletter, onde se partilham as iniciativas/eventos nacionais e regionais no âmbito do PTD e seus objetivos, assim como as ações de formação dinamizadas pelo CFAECAN.

Participou, ao longo do ano letivo, nas reuniões da Comunidade de Embaixadores/as Digitais, dirigidas pela Equipa PTD da DGE/ERTE; em setembro, no Evento Nacional - Capacitação Digital das Escolas: (Re)Configurar Espaços de Aprendizagem em Santarém; em março nos eventos Regionais Capacitação Digital das Escolas: "Transformação de Contextos com o Digital: Desafios e Oportunidades" de Santarém e Leiria; em maio no Encontro Nacional de Cidadania Digital – SeguraNet I Vinte Anos a Navegar em Segurança, que decorreu em Santarém e na sessão de Capacitação “Uma Educação para Todos”, onde existiu um momento de articulação e trabalho colaborativo com os Representantes de AFC, no Vimeiro.

Rita Alexandre

## CONCLUSÕES

Tal como referimos na Introdução, o Plano de Formação 2023/2024, assumiu perspetiva dinâmica e flexível na resposta às necessidades emergentes dos AE/ENA, de grupos de associados e de parceiros estratégicos tanto ao nível local, como regional e nacional, no âmbito das políticas públicas de educação. Do mesmo, para além das as propostas formativas dos AE/ENA, algumas desenvolvidas em parceria com outras desenvolvidas de âmbito local e regional, constaram maioritariamente ações de formações, concebidas pela DGE, no âmbito Plano de Transição Digital, nomeadamente no que se refere à Capacitação Digital de Docentes com base os resultados dos docentes ao Check-in de competências digitais (candidatura POCH-04-5267-FSE-000896, a vigorar entre junho de 2021 e 30/11/2023) e no âmbito do Plano Integrado para a Recuperação das Aprendizagens (PRA) dos alunos, na sequência da pandemia da COVID-19,(candidatura n.º POCH-04-5214-FSE-000031, entre setembro de 2022 e 30/11/2023). Na primeira candidatura estiveram envolvidos 125 formandos e na segunda 108. Após o término destas operações, realizaram-se ações cuja fonte foi Não POCH, que mobilizaram 1013 formandos.

Os dados recolhidos e analisados permitem concluir que, durante o ano de 2023/2024 foram realizados 44 cursos e 56 turmas, o que correspondeu, quase na totalidade, à planificação inicial.

A formação concretizada respondeu às necessidades de formação do pessoal docente das escolas associadas, colocando em destaque a convergência entre as opções de política educativa, tanto a nível organizacional, como de desenvolvimento profissional e pedagógico, das Escolas Associadas e o Plano de Formação do Centro de Formação.

Tendo como referência a perspetiva dos Formandos, sistematizamos os aspetos essenciais referenciados ao longo deste Relatório.

Quanto à motivação para a frequência de formação, constata-se que 46,42% dos docentes elege o “reforço de competências profissionais” e 34,83% dos docentes destaca o “gosto pelo tema” como preferenciais para a sua inscrição, seguindo-se o “Contributo para a melhoria dos resultados do AE/ENA”, com 10,02% e os “imperativos de Carreira/subida de escalão” com 8,73%.

No que se refere ao grau de adequação do espaço e dos recursos e/ou equipamentos obteve-se uma percentagem de 4 e 5, respectivamente de 9% e 76%. De salientar a percentagem de situações em que, na opinião dos respondentes, não se aplica, 11%, correspondentes a ações desenvolvidas online.

Relativamente às dinâmicas implementadas para a operacionalização e desenvolvimento do Plano de Formação as mesmas revelaram-se eficientes, quer em termos dos recursos mobilizados, quer em termos dos processos implementados.

A qualidade dos formadores e da formação é reconhecida pelos formandos, e tal pode verificar-se nos

## Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2023/2024

resultados obtidos nos diferentes parâmetros avaliados. Importa salientar que todos os(as) Formadores(as) mobilizados (as), possuem grande experiência em formação de docentes e outros agentes de educação e formação, alguns detentores do grau de mestre ou doutor. A quase totalidade frequentou ações de formação de formadores/as como condição exigida pela DGE para a dinamização pelos CFAE das Oficinas de Formação e Curso por si concebidas tanto no âmbito do Plano de Transição Digital - Capacitação Digital de Docentes, como no âmbito do Plano integrado da Recuperação das Aprendizagens.

Globalmente, observa-se que as dinâmicas implementadas para a operacionalização e desenvolvimento do Plano de Formação têm vindo a ser eficientes, quer em termos dos recursos mobilizados, quer em termos dos processos implementados e perceções dos formandos.

Tendo como base os resultados apurados neste âmbito, numa escala de 1 a 5, em todos os itens, sublinha-se o predomínio das apreciações de nível 5, que oscilam entre e os níveis 4 e 5 distribuem-se da seguinte forma:

- qualidade da interação do formador com os formandos – 93% de níveis 5 e 4;
- clareza e rigor da linguagem utilizada pelo formador – 96% de níveis 4 e 5;
- cumprimento dos objetivos da formação – 96% de níveis 4 e 5;
- metodologia implementada – 96% de níveis 4 e 5;
- volume de trabalho solicitado - 95% de níveis 4 e 5.

Em termos de apreciações globalizantes da formação realizada, 92% dos respondentes classificaram-na como Excelente e Muito Boa.

Relativamente à questão “**Expectativas em relação à formação frequentada**”, 99% das respostas dadas pelos docentes foram positivas, contra apenas 1% de respostas negativas.

Salientamos aqui os resultados relativos ao **impacto (esperado) da formação nas práticas pedagógico-didáticas**, constatamos que a distribuição de respostas se centra por ordem decrescente, nos domínios:

- D2. Estratégias pedagógicas (metodologias de ensino-aprendizagem/Aplicação de tecnologias educativas; criatividade, inovação/avaliação (29,8%);
- D3. Ambientes de aprendizagem/Relação pedagógica com os alunos (24,68%);
- D1. Práticas de ensino em sala de aula (Atualização da componente científica e didática (24,47%).

Esta perspetiva é reiterada nos resultados obtidos através dos Questionário de Impacte, ao considerarem estes três domínios como os que tiveram maior impacto no trabalho pedagógico com os alunos;

Estes resultados confirmam a opção do Plano de Formação plurianual uma vez que o mesmo está orientado para a melhoria das práticas de ensino em sala de aula, onde a diversificação de práticas

## Relatório de avaliação do Plano de Formação e de Atividades 2023/2024

pedagógicas e a promoção da qualidade dos ambientes de aprendizagem assumem uma importância decisiva na melhoria dos processos de ensino e na qualidade das aprendizagens de todos os alunos.

Numa perspetiva complementar, salientamos ainda outros aspetos da atividade do CFAE, algumas que se iniciaram ou consolidaram ao longo do ano de 2023/2024.

- Celeridade e profissionalismo de todos os intervenientes em todo o processo relativo à Avaliação Externa do Desempenho Docente (AEDD), variáveis decisivas para a garantia da qualidade da gestão e conclusão de todos os processos.
- Melhoria gradual no processo de comunicação do CFAECAN com os AE/ENA e os profissionais associados, mantendo-se a célere colaboração das Direções, mas recorrendo também aos mais diversos meios digitais dos quais destacamos o site, o Facebook, o Instagram;
- Consolidação do uso generalizado e da rentabilização das potencialidades da Plataforma de gestão da Formação <https://cfaecan.cfae.pt> que se tem vindo a afirmar cada vez mais importante não só no processo de divulgação, como na inscrição e gestão de todo o processo formativo.
- Evolução do processo de obras relativas à rede cablada com tomada, calha técnica, assim como o arranjo e preparação do chão e pintura das instalações futuras do CFAE, libertando deste modo os espaços onde funcionará o futuro Laboratório de Aprendizagem para professores (PROFLAB/COWORK) no CFAECAN. Aumento da requisição pelos docentes de diversos AE/ENA do material já adquirido, para a utilização em contexto de sala de aula.
- Continuidade da promoção e divulgação da ação do Centro e das práticas pedagógicas e organizacionais das escolas associadas através da página <https://cfaecan.pt/>, da dinamização Ações de partilhas de práticas e, nos vários eventos de cariz nacional em que a diretora, a representante da AFC e a ED têm participado;

Em síntese podemos referir, o profissionalismo e a colaboração de todos, o trabalho em rede, o reforço das parcerias locais e nacionais, permitiram ao CFAE manter elevados padrões de rigor, de qualidade, proximidade e celeridade na resposta aos seus interlocutores.

## RECOMENDAÇÕES

Apesar da evolução e melhorias já introduzidas, importa continuar a investir em alguns aspetos decisivos para melhoria da ação do CFAE no seu conjunto e, da resposta aos AE/ENA e profissionais associados, em particular:

Elaborar, no início do próximo ano, um Plano de Formação para o horizonte temporal de pelo menos dois anos, a submeter para financiamento, tendo como base o cruzamento dos resultados do diagnóstico de formação realizado pelo CFAE, os dados constantes nos Planos de Formação e/ou sugeridas no final do anos pelos diferentes AE/EnA, e ainda ações mais específicas identificadas no âmbito dos resultados da avaliação do Impacto Pós-formação, cujo relatório final ainda se encontra em fase de elaboração.

Aumentar a rapidez e celeridade da comunicação entre o Centro e aos seus associados, quer através das Direções, quer pelos meios digitais disponíveis;

Ajustar os horários dos elementos da SFM e elaborar um plano de trabalho que permita desenvolver um trabalho sistemático e sequencial no desempenho das competências que lhe estão atribuídas, rentabilizando o tempo disponível em comum, entre os elementos da secção, viabilizando a realização das reuniões de trabalho e de formação;

Reforçar o investimento nos processos de monitorização e avaliação da formação (preparação e divulgação de novos instrumentos de gestão da formação, identificação de necessidades de formação, planificação, avaliação e impacto da formação docente nas aprendizagens dos alunos);

Dar continuidade ao Projeto do Laboratório de Aprendizagem para professores (PROFLAB/COWORK), potenciando a parceria com o Município e, simultaneamente, procurar financiamento, na realização das obras e na aquisição de mobiliário e equipamentos.

Incentivar e promover com maior regularidade na divulgação e partilha de experiências pedagógicas e práticas ligadas à formação dos profissionais de educação.

Aprovado em reunião de Conselho de Diretores do dia 29 de julho de 2024

A Presidente da Comissão Pedagógica do Centro de Formação da Associação de Escolas dos concelhos de Alcobaça e Nazaré.

**Anexo 3.1 – Questionário de Avaliação da Formação**

<b>Questionário “Avaliação da formação” - formandos – pessoal docente (lançado online em formato Google Forms)</b>
<b>Modalidade:</b> ACD/Curso/Oficina/Círculo Estudos
<b>CARACTERIZAÇÃO DO(A) DOCENTE:</b>
<b>Designação da ação:</b> _____
<b>Agrupamento/Escola onde leciona:</b> _____

<b>1. Principal motivação para a inscrição na formação</b> (Assinale com um X a opção que melhor se adequa)				
Imperativos de carreira/subida de escalão	Contributo para a melhoria dos resultados do AE/ENA	Reforço de competências profissionais	Gosto pelo tema/Atualização científica e didática	Outra(s) – Indique quais/qual

<b>2. Satisfação com a formação</b> (Escala: 1= nível mais baixo ...5- nível mais elevado; NA- Não Aplicável) Assinale o seu grau de satisfação em relação a:							
		NA	1	2	3	4	5
B1	Calendarização da formação						
B2	Divulgação da formação por parte do Centro de Formação						
B3	Atendimento prestado pelo Centro de Formação						
B4	Espaço em que decorreu a formação						
B5	Recursos e/ou equipamentos utilizados na formação						
B6	Interação do formador com os formandos						
B7	Clareza e rigor da linguagem utilizada pelo formador						
B8	Cumprimento dos objetivos da formação						
B9	Metodologia implementada						
B10	Volume de trabalho solicitado						

<b>3. Globalmente, considera que a formação contribuiu positivamente para a sua atividade profissional?</b> Assinale com um X	
C1	SIM
C2	NÃO

<b>4. Impacte a registar na melhoria do ensino, no desenvolvimento profissional e na organização das escolas</b> (*) Assinale com um X o impacte em relação a: (1-5). Pode assinalar mais do que uma opção	
D1	Práticas de ensino em sala de aula (Atualização de conteúdos curriculares/Interdisciplinaridade, literacias)
D2	Estratégias pedagógicas (metodologias de ensino-aprendizagem/Aplicação de tecnologias educativas; criatividade, inovação/avaliação.....)
D3	Ambientes de aprendizagem/Relação pedagógica com os alunos
D4	Supervisão pedagógica
D5	Organização interna de escolas e coordenação de projetos
D6	Cooperação docente e/ou com a comunidade/Mundo do trabalho (Ligação da escola/AE à comunidade envolvente/ mundo do trabalho)

<b>5. As suas expetativas em relação à formação frequentada foram atingidas?</b> Assinale com um X	
E1	SIM
E2	NÃO

<b>F. Apreciação global da formação</b> (assinale com um X APENAS uma alternativa)				
Fraca	Satisfatória	Boa	Muito Boa	Excelente

<b>Observações/Sugestões:</b>
-------------------------------

## Anexo 3.2 – Questionário de Impacte da Formação

Questionário “Impacte da Formação” - formandos – pessoal docente (lançado online em formato Google Forms)							
Modalidade: ACD/Curso/Oficina/Círculo Estudos							
<b>CARACTERIZAÇÃO DO (A) DOCENTE:</b>							
Designação da ação: _____							
Agrupamento/Escola onde leciona: _____							
<b>1. Valor acrescentado da formação</b> (Indique, por favor, o seu grau de satisfação relativamente a cada um dos seguintes itens, recorrendo à seguinte escala: 1= Muito Baixo 2= Baixo 3=Médio 4=Elevado 5=Muito Elevado NA- Não Aplicável)							
		NA	1	2	3	4	5
1.1.	Necessidades pré-sinalizadas						
1.2.	Reforço de competências profissionais						
1.3.	Consciência de novas necessidades						
<b>2. Impacte da formação no contexto real de trabalho (na sala de aula, no agrupamento, na comunidade)</b> Indique, por favor, o seu grau de satisfação relativamente a cada um dos seguintes itens, recorrendo à seguinte escala: 1= Muito Baixo 2= Baixo 3=Médio 4=Elevado 5=Muito Elevado NA- Não Aplicável							
		NA	1	2	3	4	5
2.1.	Conceção e criação de materiais pedagógicos-didáticos.						
2.2.	Diversificação de estratégias e metodologias de ensino-aprendizagem dentro da sala de aula						
2.3.	Relação pedagógica com os alunos.						
2.4.	Processos de interação/ comunicação com os alunos.						
2.5.	Avaliação das aprendizagens dos alunos.						
2.6.	Articulação curricular e disciplinar.						
2.7.	Desempenho de funções de Supervisão Pedagógica						
2.8.	Desempenho de funções de lideranças intermediárias e de topo.						
2.9.	Dinamização e/ou participação de atividades com a comunidade.						
2.10.	Atualização de conteúdos curriculares						
2.11.	Melhoria de desempenho profissional						
2.12.	Recurso a utilização das tecnologias no desenvolvimento curricular e na avaliação.						
2.13.	Práticas de trabalho colaborativo entre docentes.						
<b>3. Em algum momento partilhou os conhecimentos/práticas obtidas na formação? Assinale a opção correta.</b>							
3.1.	SIM (Por favor responda à questão 4)						
3.2.	NÃO						
<b>4. Se Respondeu “sim” à questão 3, assinale a estratégia utilizada para a partilha de conhecimentos/práticas:</b>							
		Sim, utilizei.	Não utilizei.				
4.1.	Conversas informais.						
4.2.	Partilha de recursos da formação.						
4.3.	Reunião formal.						
4.4.	Formação interna de curta duração.						
4.5.	Outra opção. Indique qual:						
<b>5. Indique, por favor, novas necessidades que tenha no que diz respeito a ações de formação:</b>							